



# Porto de Maputo em teste

**A ideia é aumentar o volume de carros importados através do terminal de Maputo para mais de 250 000 carros ano.**

**M**APUTO - A crescimento do comércio mundial poderá aumentar o volume de carros importados através do terminal de Maputo para mais de 250 000 carros ano. Isso poderá tornar o porto numa entrada alternativa viável para Durban, que tem uma facilidade de lidar com cerca de 600 000 veículos.

O porta-voz da BMW, Guy Kilfoil, disse que a BMW South Africa realizou um ensaio ao terminal de veículos de Maputo e que já está agendada a realização de um outro.

“Os primeiros dados indicam que esta é uma rota mais barata, devido às taxas baixas do porto”, disse Kilfoil. As últimas negociações com Maputo só se tornarão evidentes depois de todos os resultados forem analisados.

Grindrod é o accionista maioritário do terminal de Maputo, enquanto que a Hoegh Autoliners detem tem 30 por cento das

acções.

Dave Rennie, diretor-executivo da Grindrod, disse que as instalações estavam a ter um performance aceitável, tendo em conta o estado do mercado automotivo.

O terminal, inaugurado em Novembro de 2007, tem uma capacidade anual de 52 000, mas quando se materializar a demanda, esta será aumentado para 250 000 carros ano.

Rennie disse que um dos motivos para a baixa procura do terminal de carro de Maputo deveu-se à depressão económica do mercado global que afectou as exportações.

O terminal de carros de Maputo ainda não apresenta equilíbrio na importação e exportação de carros, mas é está actualmente a fazer o o tratamento de alguns carga doméstica para Moçambique e algumas trocas comerciais transfronteiriças.

O Durban Terminal Ro-Ro é operado pela Transnet Port Terminals.

